

PRODUTIVIDADE DE FORRAGEM E PERSISTÊNCIA DAS PLANTAS DE CLONES DE CAPIM-ELEFANTE (*Pennisetum purpureum*) NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO ACRE.

Nailey Lustosa Lessa¹
Judson Ferreira Valentim²

A pecuária leiteira é uma atividade de crescente importância na agricultura familiar no Acre, tanto em áreas de colonização como em reservas extrativistas e áreas indígenas. Entretanto, esta atividade vem resultando em grandes impactos ambientais negativos, decorrentes dos desmatamentos, perda de biodiversidade e degradação dos solos. Além disto, a pecuária leiteira desenvolvida por pequenos produtores apresenta baixa rentabilidade, decorrente dos baixos índices zootécnicos. Uma das alternativas para solucionar estes problemas é o desenvolvimento de cultivares de espécies de gramíneas com melhor adaptação e maior produtividade de forragem de qualidade permitindo aumentar a capacidade de suporte das pastagens e a produtividade da pecuária leiteira no Acre. Dentre as gramíneas disponíveis para esta região destaca-se o capim-elefante (*Pennisetum purpureum*), que é uma das espécies mais difundidas nas regiões tropicais e subtropicais. Esta espécie se apresenta elevada produção de forragem de alta palatabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar e selecionar clones de capim-elefante com alta produtividade de forragem de boa qualidade e adaptados às condições ambientais do Acre. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Acre, no período de abril de 1999 a maio de 2000. O delineamento experimental foi de blocos completos casualizados com quatro repetições. O tamanho das parcelas foi de 10 m², com uma área útil de 3 m². Para a determinação da produtividade de forragem (kg de matéria seca/ha), as plantas foram cortadas manualmente, rentes ao solo, com um intervalo de corte em média de três meses. Após o corte do capim em toda a área útil, uma amostra foi retirada, pesada e colocada para secar em estufa com circulação de ar forçada a 65°C para a obtenção da matéria seca (MS). Os resultados demonstram uma variação acima de 100% na produtividade de matéria seca por hectare entre os clones estudados com maior e menor produção. No primeiro ano, o clone CNPGL 92 F 97-1 foi o mais produtivo, com 69.500 kg de MS/ha/ano e o CNPGL 91 F 27-5 obteve apenas 32.900 kg de MS/ha/ano. No segundo ano de avaliação, a maior produção de forragem foi do clone CNPGL 91 F 6-3 com 79.300 kg de MS/ha/ano e a menor produção foi do clone CNPGL 92 F 173-3, com 37.000 kg de MS/ha/ano. Nos dois anos de avaliações, os três clones mais produtivos e persistentes foram CNPGL 91 F 6-3 (72.500 kg de MS/ha/ano), CNPGL 92 F 125-3 (66.500 kg de MS/ha/ano) e o CNPGL 92 F 114-3 (65.500 kg de MS/ha/ano). Já os clones CNPGL 92 F 97-1 e o CNPGL 92 F 192-4 não apresentaram adaptação às condições ambientais do Acre, pois apresentaram persistência de apenas 30% das plantas em todas as repetições. Os clones de capim-elefante CNPGL 91 F 6-3, CNPGL 92 F 125-3 e CNPGL 92 F 114-3 apresentaram excelente adaptação e persistência das plantas nas condições ambientais do Acre, com produtividade média de forragem superior a 65.000 kg de MS/ha/ano, podendo ser recomendados para utilização na formação de capineiras na pecuária de leite e para avaliação da persistência e produtividade animal sob condições de pastejo. CNPq/Pibic/Embrapa Acre.

Bolsista¹
Orientador - Embrapa Acre. E-mail: judson@cpafac.embrapa.br²